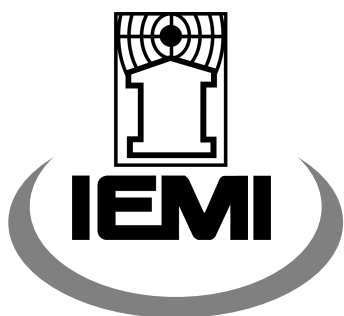
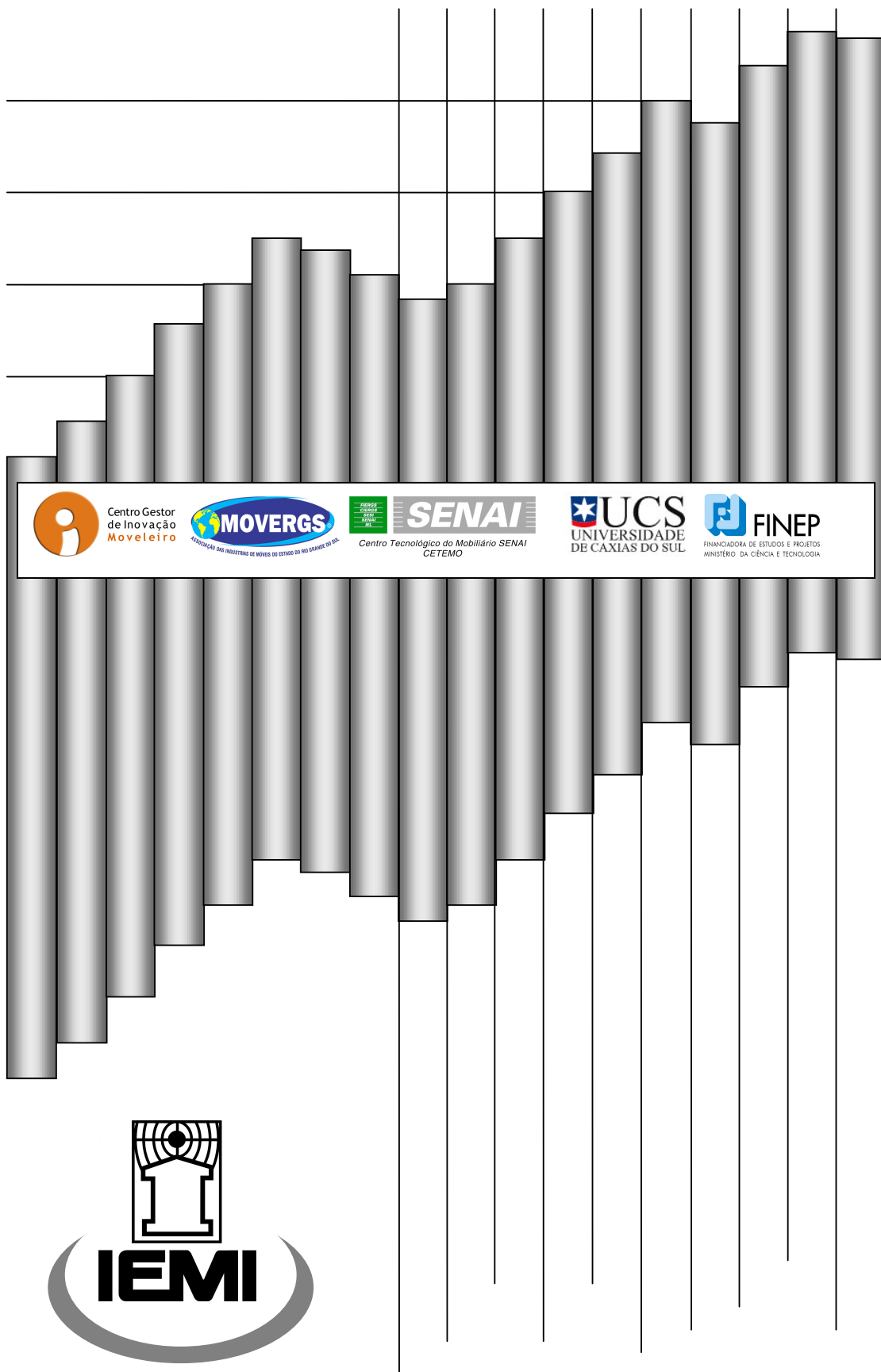


# 2009

32

## Março



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 07
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 08
1.1. Exportações .....	pg. 08
1.2. Importações .....	pg. 08
1.3. Saldos .....	pg. 09
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 09
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 09
2. Parceiros comerciais .....	pg. 10
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 10
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 10
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 11
2.2.1. Exportações .....	pg. 11
2.2.2. Importações .....	pg. 11
3. Participação dos estados .....	pg. 12
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 12
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 13
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 13
4.1. Importações .....	pg. 13
4.2. Origem das importações .....	pg. 14
5. Legislação e informação.....	pg. 14
5.1. Ex tarifários.....	pg. 14
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 15
6.1. Exportações por produto.....	pg. 15
6.2. Importações por produto .....	pg. 16

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (fevereiro de 2009)

A produção de móveis caiu 0,9% em fevereiro. No ano, janeiro/fevereiro de 2009 contra igual período de 2008, houve redução da produção em 20,5% e, nos últimos 12 meses a queda foi de 6,3%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Ultim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	86,45	-0,9%	-20,5%	-6,3%

Fonte: IBGE

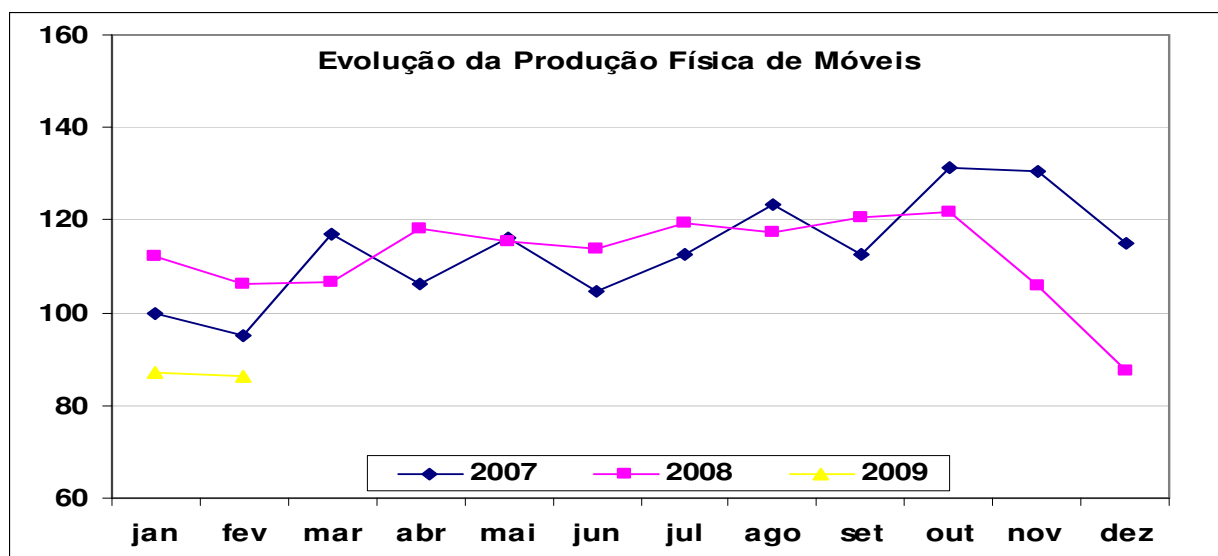
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) fevereiro 09 / janeiro 09

(3) janeiro-fevereiro 09 / janeiro-fevereiro 08

(4) março 08-fevereiro 09 / março 07-fevereiro 08

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (fevereiro de 2009)

Embora em volume menor, o pessoal ocupado na indústria de móveis voltou a cair em fevereiro (-2,2%), acumulando queda de (-3,5) no ano e também nos últimos 12 meses (-14,8%).

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	58,46	-2,2%	-3,5%	-14,8%

Fonte: IBGE

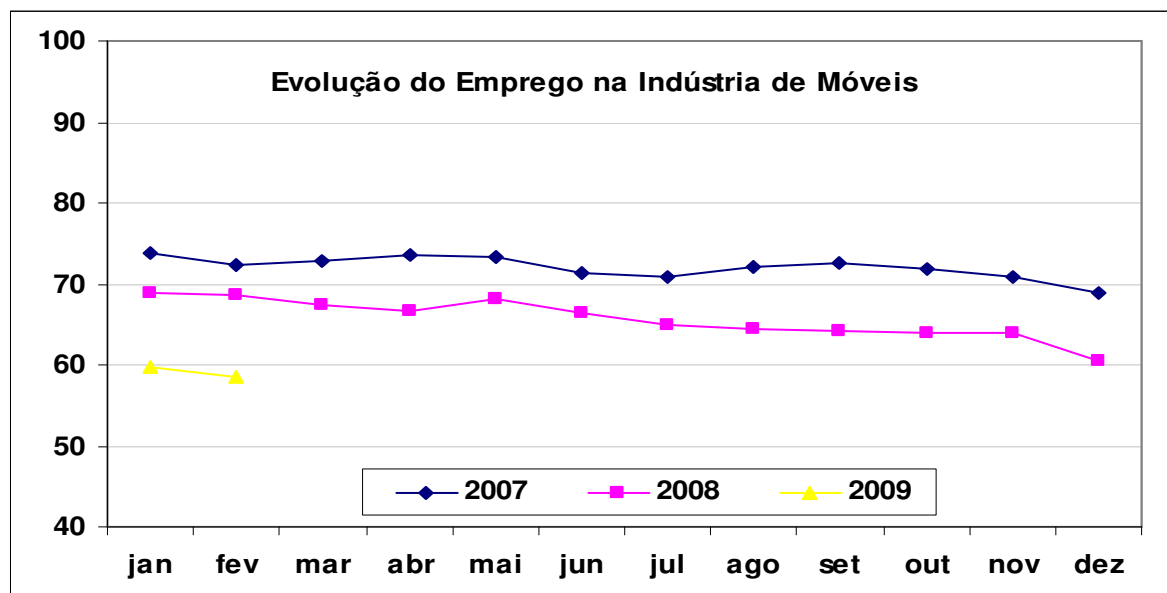
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) fevereiro 09 / janeiro 09

(3) fevereiro 09 / dezembro 08

(4) fevereiro 09 / fevereiro 08

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Mar 08	10.202	8.981	1.221	227.978	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	229.545	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	229.736	0,1%
Jun 08	9.313	8.960	353	230.089	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	230.132	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	231.917	0,8%
Set 08	10.966	8.900	2.066	233.983	0,9%
Out 08	10.583	9.718	865	234.848	0,4%
Nov 08	7.842	8.561	-719	234.129	-0,3%
Dez 08	3.521	8.745	-5.224	228.905	-2,2%
Jan 09	7.675	8.397	-722	228.183	-0,3%
Fev 09	7.374	9.275	-1.901	226.282	-0,8%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (fevereiro de 2009)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo caíram em fevereiro, tanto em volumes quanto em valores. Em volumes de peças houve redução de 19,9% e, em valores a redução foi de 20,1%. No ano, janeiro/fevereiro de 2009 sobre janeiro/fevereiro de 2008, houve crescimento de 2,4% em volumes e 1,6% em valores. Nos últimos 12 meses, terminados em fevereiro, os indicadores de IBGE apontam elevação das vendas em 12,4% em volumes físicos e 9,3% em valores das receitas obtidas pelo comércio varejista.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	175,05	-19,9%	+2,4%	+12,4%
. Em valores nominais	172,64	-20,1%	+1,6%	+9,3%

Fonte: IBGE

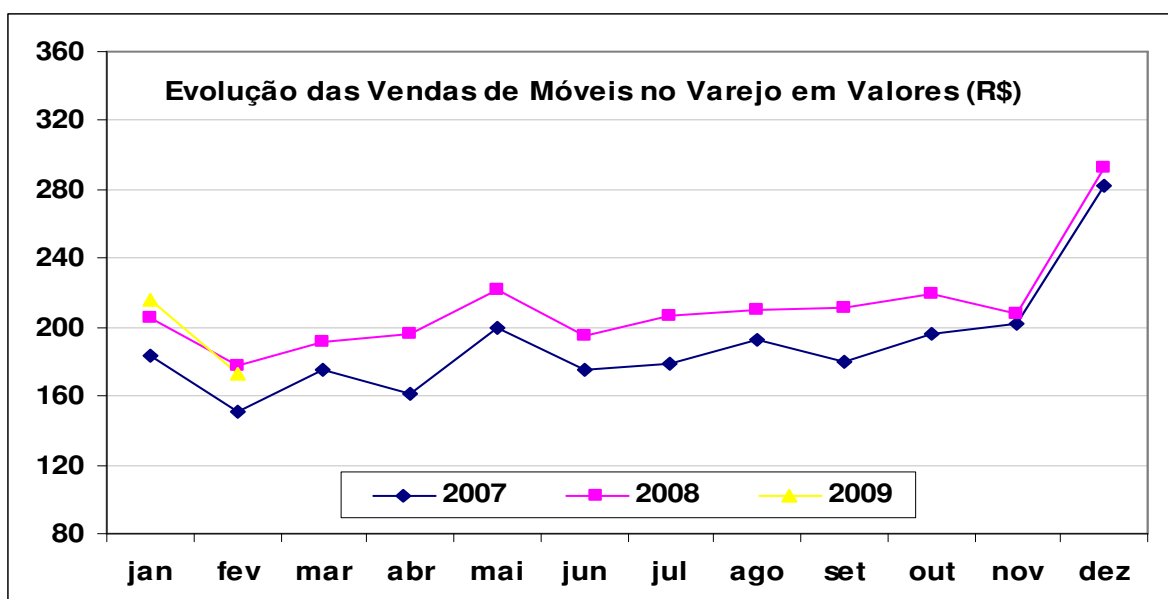
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) fevereiro 09 / janeiro 09

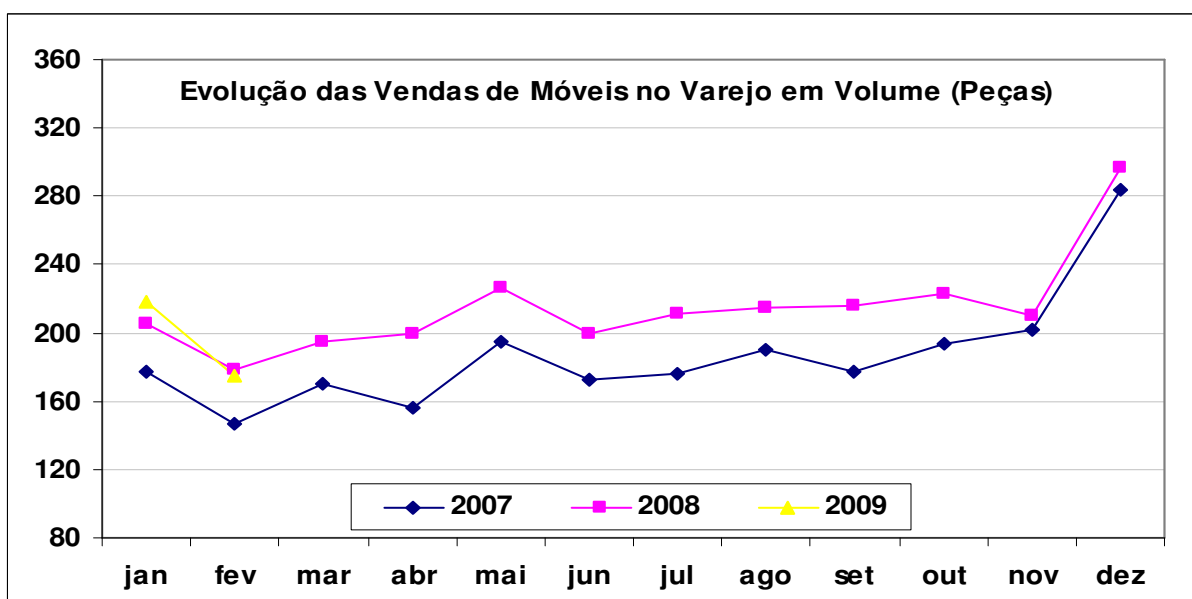
(3) janeiro-fevereiro 09 / janeiro-fevereiro 08

(4) março 08-fevereiro 09 / março 07-fevereiro 08

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



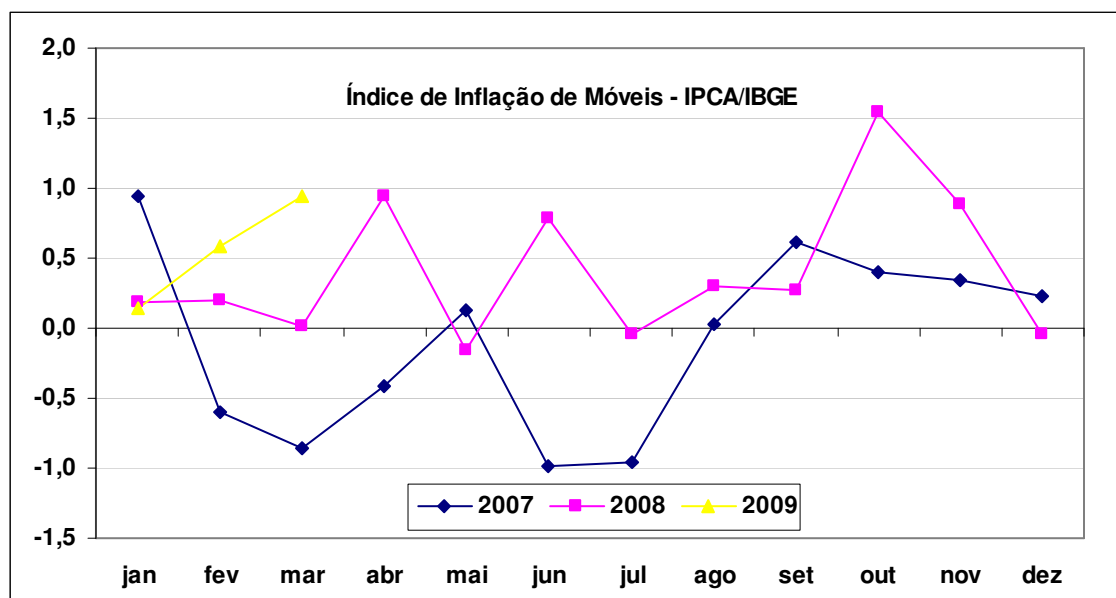
#### 4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis em março foi de +0,94%, enquanto que o índice geral (todos os segmentos) ficou em +0,20%. No ano, (janeiro a março), os móveis aumentaram seus preços em 1,67% e o índice geral foi de 1,23%. Nos últimos 12 meses terminados em março o reajuste de preços dos móveis foi de +6,32% enquanto que o índice geral ficou em +5,61%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Mai 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%
Outubro 08	0,45%	5,23%	6,41%	1,55%	4,11%	4,70%
Novembro 08	0,36%	5,61%	6,39%	0,89%	5,03%	5,27%
Dezembro 08	0,28%	5,90%	5,90%	-0,04%	4,99%	4,99%
Janeiro 09	0,48%	0,48%	5,84%	0,14%	0,14%	4,94%
Fevereiro 09	0,55%	1,03%	5,90%	0,58%	0,72%	5,34%
Março 09	0,20%	1,23%	5,61%	0,94%	1,67%	6,32%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

As exportações de móveis caíram 29% de janeiro a março de 2009 comparadas com igual período de 2008. Mas a importações também caíram, só que em ritmo pouco menor, ou seja, (- 24%). Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor é positivo, embora também venha caindo, conforme se observa nas tabelas a seguir.

Os móveis de madeira representaram 71% das exportações do último trimestre e apenas 2,7% das importações. Os assentos, segundo item mais importante no comércio externo de móveis, respondeu por 13% das exportações e 74% das importações.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no mês de janeiro a março de 2007, 2008 e 2009, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	8.317	45.030	7.530	46.152	3.638	20.028
Móveis de metal	1.403	4.030	1.915	6.175	2.224	7.678
Móveis de madeira	87.929	155.193	75.244	145.715	59.524	110.106
Móveis de plástico	113	1.165	176	2.612	177	1.508
Outros móveis	27	132	8	175	27	174
Partes	6.652	12.026	7.410	14.872	4.693	10.844
Colchões <sup>(2)</sup>	603	3.487	504	3.561	863	4.583
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>105.043</b>	<b>221.063</b>	<b>92.788</b>	<b>219.262</b>	<b>71.146</b>	<b>154.922</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

#### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	7.776	49.783	10.096	84.096	6.776	57.274
Móveis de metal	871	1.991	1.446	4.249	2.595	6.223
Móveis de madeira	302	773	531	2.039	591	2.108
Móveis de plástico	339	6.271	335	6.117	358	5.896
Outros móveis	22	41	34	104	87	428
Partes	136	850	176	1.237	203	1.481
Colchões <sup>(2)</sup>	995	3.667	1.197	5.046	817	4.459
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>10.441</b>	<b>63.376</b>	<b>13.816</b>	<b>102.889</b>	<b>11.426</b>	<b>77.868</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

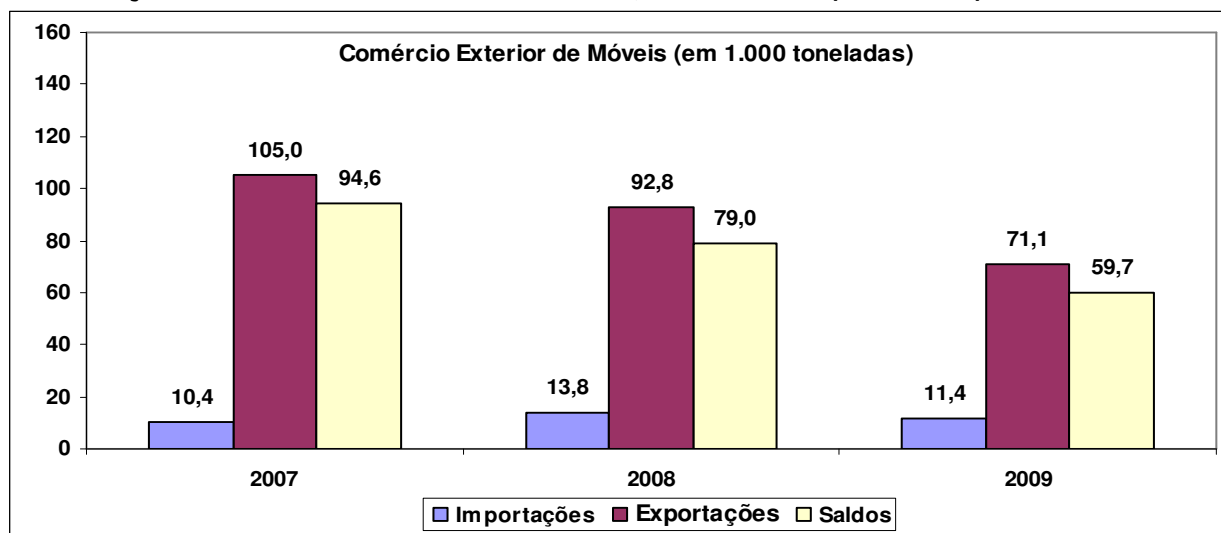
Linhas de produtos	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	541	-4.752	-2.566	-37.944	-3.139	-37.245
Móveis de metal	532	2.038	470	1.926	-370	1.456
Móveis de madeira	87.627	154.420	74.713	143.676	58.934	107.998
Móveis de plástico	-226	-5.106	-160	-3.504	-181	-4.388
Outros móveis	5	91	-26	70	-59	-254
Partes	6.516	11.176	7.234	13.635	4.490	9.363
Colchões <sup>(2)</sup>	-392	-180	-693	-1.485	46	124
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>94.603</b>	<b>157.687</b>	<b>78.972</b>	<b>116.373</b>	<b>59.721</b>	<b>77.054</b>

Fonte: SECEX/IEMI

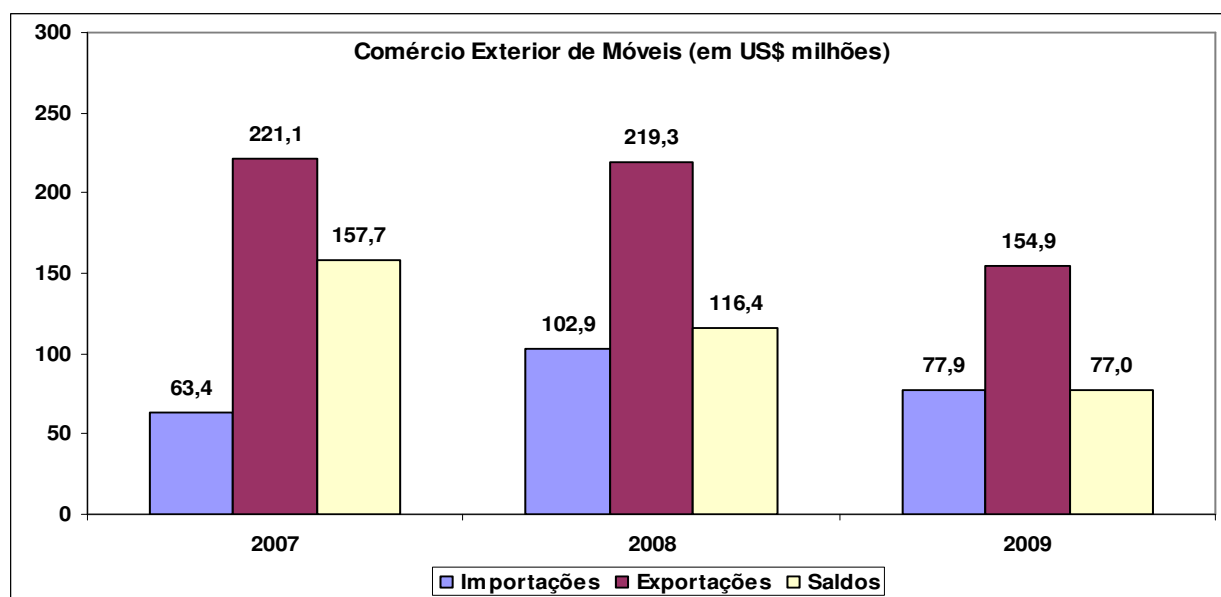
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

### 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



### 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de origem e destino

Embora perdendo força como o principal mercado para os móveis brasileiros, os Estados Unidos ainda continuaram liderando, pelo menos no primeiro trimestre do ano. Porém, os valores vendidos a Angola e Argentina estão se aproximando dos valores vendidos aos Estados Unidos.

#### 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	61.873	28,0%	45.188	20,6%	22.014	14,2%
2. Angola	7.624	3,4%	7.492	3,4%	16.848	10,9%
3. Argentina	15.472	7,0%	21.329	9,7%	16.496	10,6%
4. Reino Unido	21.826	9,9%	18.652	8,5%	14.679	9,5%
5. França	17.441	7,9%	19.716	9,0%	14.273	9,2%
6. Países Baixos	5.974	2,7%	8.022	3,7%	7.892	5,1%
7. Alemanha	9.659	4,4%	7.653	3,5%	7.708	5,0%
8. Espanha	13.465	6,1%	12.151	5,5%	5.813	3,8%
9. Chile	9.235	4,2%	10.781	4,9%	4.588	3,0%
10. Uruguai	4.187	1,9%	4.595	2,1%	4.349	2,8%
<b>Subtotal</b>	<b>166.757</b>	<b>75,4%</b>	<b>155.579</b>	<b>71,0%</b>	<b>114.660</b>	<b>74,0%</b>
Outros	54.306	24,6%	63.684	29,0%	40.262	26,0%
<b>Total</b>	<b>221.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.262</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.922</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 2.1.2. Origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, em janeiro a março deste ano, os Estados Unidos e a China foram responsáveis por 58% da demanda dos importadores nacionais.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	22.229	35,1%	32.402	31,5%	28.507	36,6%
2. China	6.310	10,0%	11.855	11,5%	16.359	21,0%
3. Alemanha	9.309	14,7%	15.369	14,9%	5.782	7,4%
4. Japão	3.038	4,8%	6.775	6,6%	4.996	6,4%
5. Itália	4.526	7,1%	5.350	5,2%	3.997	5,1%
6. França	4.265	6,7%	7.816	7,6%	3.199	4,1%
7. Polônia	1.432	2,3%	3.665	3,6%	1.842	2,4%
8. Argentina	1.093	1,7%	1.689	1,6%	1.500	1,9%
9. Taiwan	570	0,9%	904	0,9%	1.280	1,6%
10. Hungria	81	0,1%	3.054	3,0%	1.202	1,5%
<b>Subtotal</b>	<b>52.854</b>	<b>83,4%</b>	<b>88.878</b>	<b>86,4%</b>	<b>68.664</b>	<b>88,2%</b>
Outros	10.522	16,6%	14.011	13,6%	9.205	11,8%
<b>Total</b>	<b>63.376</b>	<b>100,0%</b>	<b>102.889</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.868</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

Para a Europa foram destinadas 36,6% das vendas externas de móveis. A União Européia responde pela quase totalidade de nossas exportações para o bloco europeu. Para a América Latina seguiram outros 32,9% (15,8% para o Mercosul). A América do Norte, é o terceiro bloco maior comprador de móveis brasileiros.

Nas importações brasileiras de móveis por blocos econômicos, a América do Norte participou com 36,8% das nossas compras externas de janeiro a março de 2009, seguida da Ásia com 33,5% e Europa com 25,9%.

### 2.2.1. Exportações

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	80.507	36,4%	76.831	35,0%	56.634	36,6%
<i>União Européia</i>	79.986	36,2%	76.450	34,9%	56.261	36,3%
2. América Latina	56.541	25,6%	75.474	34,4%	51.034	32,9%
<i>Mercosul</i>	21.642	9,8%	29.451	13,4%	24.553	15,8%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	68.355	30,9%	50.859	23,2%	25.317	16,3%
4. África	11.713	5,3%	12.544	5,7%	20.307	13,1%
5. Ásia	813	0,4%	708	0,3%	710	0,5%
6. Oriente Médio	2.558	1,2%	2.376	1,1%	663	0,4%
7. Oceania	576	0,3%	471	0,2%	257	0,2%
<b>. Total</b>	<b>221.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.262</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.922</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América do Norte <sup>(1)</sup>	22.595	35,7%	32.624	31,7%	28.687	36,8%
2. Ásia	10.833	17,1%	22.176	21,6%	26.050	33,5%
3. Europa	26.469	41,8%	44.407	43,2%	20.203	25,9%
<i>União Européia</i>	24.884	39,3%	42.567	41,4%	19.291	24,8%
4. América Latina	3.365	5,3%	3.536	3,4%	2.791	3,6%
<i>Mercosul</i>	2.820	4,4%	2.877	2,8%	2.608	3,3%
5. Oceania	9	0,0%	65	0,1%	76	0,1%
6. África	96	0,2%	70	0,1%	60	0,1%
7. Oriente Médio	9	0,0%	11	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>63.376</b>	<b>100,0%</b>	<b>102.889</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.868</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 3. Participação dos estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

Os estados de Santa Catarina , Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná foram responsáveis por 93% das exportações dos primeiros três meses deste ano. A liderança, todavia, continua com Santa Catarina, seguida do Rio Grande do Sul.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	85.886	38,9%	74.802	34,1%	52.428	33,8%
2. Rio Grande do Sul	62.485	28,3%	63.676	29,0%	45.866	29,6%
3. Sao Paulo	26.758	12,1%	32.072	14,6%	24.766	16,0%
4. Paraná	23.276	10,5%	25.652	11,7%	21.098	13,6%
5. Minas Gerais	3.899	1,8%	3.117	1,4%	3.339	2,2%
6. Bahia	13.751	6,2%	14.745	6,7%	2.891	1,9%
7. Ceara	1.114	0,5%	1.640	0,7%	881	0,6%
8. Espírito Santo	1.082	0,5%	515	0,2%	626	0,4%
9. Rio de Janeiro	330	0,1%	488	0,2%	548	0,4%
10. Para	577	0,3%	647	0,3%	262	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>219.158</b>	<b>99,1%</b>	<b>217.355</b>	<b>99,1%</b>	<b>152.706</b>	<b>98,6%</b>
Outros	1.905	0,9%	1.907	0,9%	2.216	1,4%
<b>Total</b>	<b>221.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>219.262</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.922</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 3.2. Principais estados importadores

Nas importações brasileiras de móveis, a liderança é de São Paulo. Porém sua participação relativa (%), em relação aos valores totais vem caindo, enquanto que outros estados estão aumentando, conforme nos mostra a tabela.

Importações por Estado						
Estados	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	45.076	71,1%	67.220	65,3%	49.757	63,9%
2. Minas Gerais	2.148	3,4%	11.125	10,8%	6.081	7,8%
3. Espírito Santo	2.066	3,3%	2.749	2,7%	5.597	7,2%
4. Paraná	7.038	11,1%	10.617	10,3%	4.000	5,1%
5. Rio Grande do Sul	1.617	2,6%	2.591	2,5%	3.170	4,1%
6. Goiás	1.261	2,0%	3.044	3,0%	2.473	3,2%
7. Santa Catarina	1.379	2,2%	1.594	1,5%	2.444	3,1%
8. Rio de Janeiro	1.370	2,2%	1.581	1,5%	2.166	2,8%
9. Amazonas	168	0,3%	294	0,3%	716	0,9%
10. Ceara	2	0,0%	146	0,1%	650	0,8%
<b>Subtotal</b>	<b>62.124</b>	<b>98,0%</b>	<b>100.962</b>	<b>98,1%</b>	<b>77.053</b>	<b>99,0%</b>
Outros	1.252	2,0%	1.927	1,9%	815	1,0%
<b>Total</b>	<b>63.376</b>	<b>100,0%</b>	<b>102.889</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.868</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela a seguir calculamos os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Nela se verifica que os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná apresentaram saldos importantes em sua balança comercial, enquanto que São Paulo apresenta déficit igualmente importante.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	84.507	53,6%	73.208	62,9%	49.984	64,9%
2. Rio Grande do Sul	60.868	38,6%	61.085	52,5%	42.696	55,4%
3. Paraná	16.238	10,3%	15.035	12,9%	17.098	22,2%
4. Bahia	13.252	8,4%	13.840	11,9%	2.646	3,4%
5. Para	567	0,4%	644	0,6%	262	0,3%
6. Ceara	1.112	0,7%	1.494	1,3%	231	0,3%
7. Rio de Janeiro	-1.040	-0,7%	-1.093	-0,9%	-1.618	-2,1%
8. Minas Gerais	1.751	1,1%	-8.008	-6,9%	-2.742	-3,6%
9. Espírito Santo	-984	-0,6%	-2.234	-1,9%	-4.971	-6,5%
10. Sao Paulo	-18.318	-11,6%	-35.148	-30,2%	-24.991	-32,4%
<b>Subtotal</b>	<b>157.953</b>	<b>100,2%</b>	<b>118.823</b>	<b>102,1%</b>	<b>78.595</b>	<b>102,0%</b>
Outros	-266	-0,2%	-2.450	-2,1%	-1.541	-2,0%
<b>Total</b>	<b>157.687</b>	<b>100,0%</b>	<b>116.373</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.054</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2009, com base nos 10 maiores estados exportadores.

## 4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 84% no primeiro trimestre de 2009 comparadas com igual período de 2008.

A Itália e a Alemanha são, tradicionalmente, os principais fornecedores de máquinas para madeira ao Brasil, mas outros países também estão participando mais acentuadamente nas vendas aos importadores brasileiros, como é o caso da Finlândia e Áustria, segundo e terceiro colocados no ranking, respectivamente.

### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Mar 2007	Jan/Mar 2008	Jan/Mar 2009
Máquinas-ferramenta para madeira	2.849.452	3.046.688	6.653.182
Máquinas de serrar	6.080.502	6.009.798	10.131.208
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.171.559	2.311.075	1.574.176
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	2.029.534	271.932	2.541.212
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.339.282	368.789	317.243
Máquinas p/ furar ou escatelar	826.982	561.938	999.657
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	54.944	171.271	509.117
Outras	3.460.540	5.080.434	10.078.680
<b>Total</b>	<b>18.812.795</b>	<b>17.821.925</b>	<b>32.804.475</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Mar 2007		Jan/Mar 2008		Jan/Mar 2009	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	5.881.953	31,3%	6.144.522	34,5%	11.202.680	34,1%
2. Alemanha	6.615.701	35,2%	5.918.909	33,2%	7.202.850	22,0%
3. Finlândia	0	0,0%	0	0,0%	5.259.655	16,0%
4. Áustria	0	0,0%	117.061	0,7%	2.068.358	6,3%
5. China	1.409.025	7,5%	1.493.374	8,4%	1.524.043	4,6%
6. Suíça	126.387	0,7%	6.207	0,0%	1.502.789	4,6%
7. Estados Unidos	338.005	1,8%	408.911	2,3%	1.261.884	3,8%
8. Canadá	2.158.998	11,5%	71.214	0,4%	947.565	2,9%
9. Espanha	305.484	1,6%	1.702.576	9,6%	747.443	2,3%
10. Taiwan	804.558	4,3%	320.504	1,8%	365.409	1,1%
<b>Subtotal</b>	<b>17.640.111</b>	<b>93,8%</b>	<b>16.183.278</b>	<b>90,8%</b>	<b>32.082.676</b>	<b>97,8%</b>
Outros	1.172.684	6,2%	1.638.647	9,2%	721.799	2,2%
<b>Total</b>	<b>18.812.795</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.821.925</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.804.475</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 5. Legislação e informação

### 5.1. Ex tarifário

Através da Resolução nº. 22, de 08/04/2009, a Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, reduziu para 2%, até 31/12/2010, a alíquota do imposto de importação para as máquinas abaixo descritas, de interesse do setor de móveis/madeira.

8465.10.00	Ex 018 – Centros de furacões múltiplas flexíveis, com comando numérico computadorizado (CNC), com movimentação dos cabeçotes com capacidade de furar 2 painéis simultaneamente, compostos de sistema de carga e descarga automático, 144 mandris acionados independentemente, acompanhado com sistema de descarga através de gira peças para movimentação de painéis do sentido transversal para o sentido longitudinal, com espessura máxima do painel de 50 mm, velocidade de avanço de 10 a 40m/min, velocidade de rotação de 2.800 a 6.000rpm
8465.10.00	Ex 019 – Esquadribordas eletrônicas para refilar, destopar e arredondar superfície de borda, simultaneamente, com comando numérico computadorizado (CNC), 2 magazines de ferramentas com troca automática de 12 posições para bobinas de fitas de borda, com seleção automática, com sistema de alimentação através de gira peça para movimentação dos painéis do sentido transversal para o sentido longitudinal, com espessura da borda de 0,4 a 3mm, velocidade de avanço de 10 a 40m/min, velocidade de rotação de 6.000 a 12.000rpm

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Mar 2007			Jan/Mar 2008			Jan/Mar 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>8.316,9</b>	<b>45.030,4</b>	<b>5,41</b>	<b>7.530,4</b>	<b>46.151,8</b>	<b>6,13</b>	<b>3.637,6</b>	<b>20.028,4</b>	<b>5,51</b>
Assentos para avião	6,2	1.163,7	188,20	0,4	307,6	820,35	0,5	99,8	193,10
Assentos para automóveis	381,3	2.886,2	7,57	380,3	3.363,4	8,84	239,2	1.792,5	7,49
Assentos giratórios	82,0	477,2	5,82	43,0	311,5	7,25	53,7	429,6	7,99
Assentos transf. em camas	842,3	1.410,0	1,67	686,2	1.575,0	2,30	759,7	1.128,2	1,49
Assentos rotin, vime, bambu	4,5	88,3	19,61	5,9	126,7	21,51	2,7	51,6	18,96
Assentos c/armação madeira	3.865,8	20.624,0	5,33	3.687,0	21.937,0	5,95	1.236,9	7.528,5	6,09
Assentos c/armação metal	435,0	2.469,5	5,68	334,2	2.192,7	6,56	311,1	2.427,2	7,80
Outros assentos	78,6	294,0	3,74	177,5	813,8	4,59	83,6	390,9	4,68
Partes para assentos	2.621,2	15.617,5	5,96	2.216,0	15.524,1	7,01	950,2	6.180,1	6,50
<b>. Móveis</b>	<b>96.123,7</b>	<b>172.545,2</b>	<b>1,80</b>	<b>84.752,9</b>	<b>169.549,2</b>	<b>2,00</b>	<b>66.645,6</b>	<b>130.310,0</b>	<b>1,96</b>
Móveis de metal p/ escritório	69,6	211,5	3,04	50,0	212,9	4,26	70,8	226,3	3,19
Outros móveis de metal	1.333,3	3.818,1	2,86	1.865,4	5.962,0	3,20	2.153,5	7.452,1	3,46
Móveis madeira p/ escritório	3.888,8	7.247,4	1,86	2.963,1	5.955,6	2,01	2.122,0	4.565,3	2,15
Móveis madeira p/ cozinha	6.497,8	12.024,7	1,85	6.014,2	11.912,3	1,98	5.911,2	10.679,5	1,81
Móveis madeira p/ dormitório	40.858,7	64.936,2	1,59	36.067,5	62.700,2	1,74	28.989,8	48.991,8	1,69
Outros móveis de madeira	36.683,7	70.984,5	1,94	30.199,1	65.147,3	2,16	22.501,4	45.869,2	2,04
Móveis de plástico	113,2	1.164,6	10,28	175,7	2.612,5	14,87	177,0	1.507,7	8,52
Móveis de outras matérias	26,9	132,2	4,92	8,3	174,6	21,09	27,3	174,0	6,38
Partes de móveis madeira	5.603,1	9.160,5	1,63	5.867,1	10.246,3	1,75	3.487,0	6.261,6	1,80
Partes de móveis metal	1.048,6	2.865,5	2,73	1.542,6	4.625,7	3,00	1.205,6	4.582,4	3,80
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>602,7</b>	<b>3.487,0</b>	<b>5,79</b>	<b>504,5</b>	<b>3.561,2</b>	<b>7,06</b>	<b>863,0</b>	<b>4.583,4</b>	<b>5,31</b>
Suportes para camas	22,5	77,6	3,46	22,2	65,3	2,93	368,7	974,0	2,64
Colchões	157,9	782,5	4,96	110,1	705,8	6,41	130,6	716,8	5,49
Almofadas, pufes, etc.	422,4	2.626,9	6,22	372,1	2.790,1	7,50	363,7	2.892,5	7,95
<b>. Total Exportação</b>	<b>105.043,3</b>	<b>221.062,6</b>	<b>2,10</b>	<b>92.787,8</b>	<b>219.262,3</b>	<b>2,36</b>	<b>71.146,2</b>	<b>154.921,8</b>	<b>2,18</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Mar 2007			Jan/Mar 2008			Jan/Mar 2009		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>7.775,6</b>	<b>49.782,7</b>	<b>6,40</b>	<b>10.096,2</b>	<b>84.096,0</b>	<b>8,33</b>	<b>6.776,3</b>	<b>57.273,6</b>	<b>8,45</b>
Assentos para avião	70,9	14.924,1	210,63	117,6	23.667,9	201,27	107,2	20.972,9	195,67
Assentos para automóveis	290,9	2.686,1	9,23	402,0	4.113,9	10,23	185,8	1.903,6	10,24
Assentos giratórios	512,2	1.864,3	3,64	1.482,1	4.542,9	3,07	1.957,3	5.347,0	2,73
Assentos transf. em camas	31,4	127,1	4,05	18,0	104,7	5,83	0,4	3,0	7,37
Assentos rotin, vime, bambu	52,9	187,6	3,55	25,2	94,5	3,75	26,0	95,9	3,69
Assentos c/armação madeira	94,9	331,3	3,49	165,0	950,4	5,76	153,9	616,8	4,01
Assentos c/armação metal	842,6	2.337,9	2,77	846,8	2.709,8	3,20	793,8	2.916,8	3,67
Outros assentos	1.128,2	2.213,6	1,96	415,5	1.723,9	4,15	388,6	2.343,0	6,03
Partes para assentos	4.751,5	25.110,6	5,28	6.624,1	46.188,0	6,97	3.163,2	23.074,5	7,29
<b>. Móveis</b>	<b>1.670,0</b>	<b>9.925,8</b>	<b>5,94</b>	<b>2.522,4</b>	<b>13.746,4</b>	<b>5,45</b>	<b>3.832,4</b>	<b>16.135,8</b>	<b>4,21</b>
Móveis de metal p/ escritório	85,7	319,9	3,73	115,4	355,8	3,08	260,5	493,7	1,90
Outros móveis de metal	785,0	1.671,3	2,13	1.330,3	3.892,8	2,93	2.334,3	5.729,2	2,45
Móveis de madeira p/ escritório	9,9	67,3	6,82	18,9	151,5	8,03	98,1	194,8	1,98
Móveis de madeira p/ cozinha	19,2	67,6	3,52	38,3	67,2	1,76	56,2	121,9	2,17
Móveis de madeira p/ dormitório	19,4	89,4	4,62	61,6	101,6	1,65	26,2	79,7	3,05
Outros móveis de madeira	253,9	548,4	2,16	412,2	1.719,0	4,17	410,1	1.711,4	4,17
Móveis de plástico	339,0	6.271,0	18,50	335,2	6.116,9	18,25	357,6	5.896,2	16,49
Móveis de outras matérias	22,3	41,3	1,85	34,4	104,3	3,04	86,6	428,0	4,94
Partes de móveis madeira	5,5	36,0	6,57	16,9	129,7	7,69	3,4	39,8	11,76
Partes de móveis metal	130,2	813,6	6,25	159,3	1.107,5	6,95	199,5	1.441,2	7,22
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>995,1</b>	<b>3.667,4</b>	<b>3,69</b>	<b>1.197,3</b>	<b>5.046,3</b>	<b>4,21</b>	<b>817,0</b>	<b>4.458,9</b>	<b>5,46</b>
Suportes para camas	338,9	470,2	1,39	429,9	753,9	1,75	138,9	248,6	1,79
Colchões	90,2	401,6	4,45	120,1	621,5	5,17	59,0	363,3	6,16
Almofadas, pufes, etc.	566,0	2.795,6	4,94	647,3	3.670,9	5,67	619,1	3.847,0	6,21
<b>. Total Importação</b>	<b>10.440,7</b>	<b>63.375,9</b>	<b>6,07</b>	<b>13.815,9</b>	<b>102.888,8</b>	<b>7,45</b>	<b>11.425,6</b>	<b>77.868,2</b>	<b>6,82</b>

Fonte: SECEX/IEMI